



Fato e opinião

Dinâmica 6

1ª Série | 2º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	1ª de Ensino Médio	Fato, opinião e funções da linguagem.	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

DINÂMICA	Fato e opinião.
HABILIDADE PRINCIPAL	H05 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
HABILIDADE ASSOCIADA	H14 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer as funções da linguagem: referencial, metalinguística, poética e emotiva.

Professor(a), nesta Dinâmica você desenvolverá as seguintes Etapas com seus alunos:

Professor

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Apresentação da Dinâmica e leitura do(s) texto(s) motivador(es).	30 min	Toda a turma.	Individual.
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	30 min	Grupos de 5 alunos.	Escrito/ Coletivo.
3	Autoavaliação.	20 min	Individual.	Escrito/ Individual.
4	Etapa opcional.	20 min	Individual.	Escrito.

Recursos necessários para esta Dinâmica:

- Textos motivadores.
- Filipetas disponíveis no material do aluno e do professor.
- Cola e tesoura.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES



DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Professor/a,

O objetivo da Dinâmica é distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. Para isso, foram selecionados três textos em prosa que proporcionarão uma discussão sobre o tema para a Etapa 1: um trecho de uma reportagem, uma notícia e uma crônica. Na Etapa 2, os alunos serão convidados a analisar os textos, reconhecendo os aspectos relacionados aos conceitos trabalhados nesta atividade, e a sistematizar os conteúdos. Por fim, na Etapa 3, os conhecimentos desenvolvidos serão testados com as questões do Saerjinho e os alunos serão preparados para as diversas avaliações que farão no decorrer de sua trajetória escolar. Se houver tempo, e se assim desejar, poderão realizar a atividade proposta na Etapa opcional.

As notícias, por estarem voltadas para a transmissão de informações, devem transmitir os fatos de forma objetiva, sem expressar opinião ou juízo de valor daqueles que as divulgam. Entretanto, nos jornais e noticiários televisivos, percebemos, muitas vezes, a notícia sendo veiculada de modo parcial e subjetivo. Fato e opinião acabam se misturando e, nem sempre, temos facilidade para separar uma coisa da outra. Para aprender a distinguir o que é fato e o que é opinião, leia os textos a seguir com bastante atenção.

Condução da atividade

- *Nesta Etapa, mantenha a turma reunida.*
- *Primeiramente, solicite alguns voluntários para fazer a leitura.*
- *Aproveite para, ao final da leitura, esclarecer as dúvidas que surgirem, especialmente sobre o sentido das palavras, pois pode haver, nesses textos, termos que eles, alunos, não conhecem.*



Orientações didático - pedagógicas

Prezado/a professor/a,

Como o objetivo da Dinâmica é distinguir um fato da opinião relativa a esse fato, é importante mostrar aos alunos que é muito comum jornais e noticiários transmitirem uma notícia (o fato) de forma não parcial (dando opinião). Ressalte que nem sempre se trata de manipulação de informações. Muitos jornalistas têm dificuldade de divulgar informações sem sair estritamente da objetividade. Explique que, em textos jornalísticos, deve prevalecer a função referencial da linguagem e que há algumas seções, assim como reportagens, que permitem certa subjetividade e divulgação de algum ponto de vista (opinião do leitor, coluna de escritores etc.).

Outro ponto relevante que você deve destacar é o fato de que, a partir da leitura atenta dos textos selecionados, a turma será capaz de perceber também o predomínio de algumas funções da linguagem, sobretudo a referencial e a metalinguística. Por isso, ressalte que as atividades propostas sugerem também a análise da estrutura e da linguagem dos textos.



TEXTO I



GERAÇÃO BEIJO NA BOCA

(Valéria Propato)

Por volta dos 13 anos, a garotada tenta ganhar um parceiro por hora. Mas os pais não precisam se desesperar: isso passa

Os tempos decididamente são outros. "Ficar com" não é mais a menor forma possível de relacionamento amoroso entre duas pessoas. O termo que os jovens inventaram para definir o contato físico sem nenhum compromisso, que pode durar alguns minutos e é movido apenas pelo desejo, está ficando velho. O átomo de uma relação agora se chama fiação. Na mesma festa ou no mesmo dia, fica-se com um, dois, três, quatro... parceiros diferentes. Os protagonistas desse código de relacionamento-relâmpago são uma garotada de classe média alta, entre 12 e 15 anos, que só quer saber de dar beijo na boca a noite inteira.

Bruna tem 14 anos e um incontável número de beijos no currículo. Recentemente, num show do grupo Negritude Junior, no Metropolitan, no Rio, ficou com oito rapazes. Nem ela sabe explicar como acontece. [...] Para os pais, Bruna não conta nada. "Vão dizer que isso não é coisa de moça direita e não vou mais poder ir aos lugares." Rechonchuda, de seios grandes e rosto de anjo, Bruna acha tudo normal. "Os meninos também fazem. Por que a gente não pode?"

Nada de transa

Tudo fica só no beijo. "As meninas não dão pra gente nessa idade", reclama Alan, 14 anos, com quem Bruna trocou beijinhos na boate Fun Club, em Botafogo, zona sul da cidade. Alan já ficou com quatro numa noite. "Tem mais é que beijar mesmo. Só não acho certo se a garota ficar comigo e tiver namorado sério" [...].

Oposição

O beijo fast-food não espanta nenhum adolescente. Mas não são todos que se sentem atraídos por ele. "É galinhagem e desvaloriza tanto o homem quanto a mulher. Não gostaria de namorar um garoto que passa de boca em boca", observa Gisele, 13 anos. A cabeleireira Valéria, 39 anos, não gostou de saber que sua filha Luíza, 13 anos, ficou com três meninos num só dia. "Não acho tão certo, mas ela tem que vivenciar as coisas para saber o que quer. Não posso proibir", afirma [...].

Disponível em: http://www.istoe.com.br/reportagens/29442_GERACAO+BEIJO+NA+BOCA. Acesso em: 29 jan. 2013.

VOCABULÁRIO	
NEGRITUDE JUNIOR	antigo grupo de pagode de São Paulo, liderado pelo cantor Netinho.
METROPOLITAN	primeiro nome de uma célebre casa de shows na Barra da Tijuca, bairro do Rio de Janeiro

TEXTO II

TÍMIDA DE 18 ANOS DÁ PRIMEIRO BEIJO E MORRE MINUTOS DEPOIS

Jemma Benjamin, 18 anos, elegeu o colega de universidade Daniel Ross, de 21, para dar seu primeiro beijo na vida, marcando o início do namoro dos dois, porém, minutos depois do beijo, a jovem tímida morreu de forma fulminante no sofá da casa de Daniel, em Treforest, Inglaterra.

A jovem, que praticava natação e era uma atleta exemplar do time de hóquei da universidade, sofria de uma condição cardíaca rara – síndrome da morte súbita por arritmia. Daniel chamou socorro e tentou reanimar a namorada, mas não obteve sucesso. Os médicos disseram que ele nada podia fazer.

O casal se conhecia há três meses e o primeiro beijo era muito aguardado. Jemma não tinha histórico de problemas cardíacos, segundo reportagem do "Daily Mail". O caso aconteceu em 2009, mas os detalhes só foram revelados agora pelo inquérito que apurou a morte.

Texto adaptado.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/blogs/pagenotfound/posts/2011/02/10/timida-de-18-anos-da-primeiro-beijo-morre-minutos-depois-362377.asp>. Acesso em 29 jan. 2013.



TEXTO III

DE VOLTA AO PRIMEIRO BEIJO (Fragmento)

Moacyr Scliar

TINHA ACABADO de ler a matéria sobre o primeiro beijo, no pequeno apartamento em que morava desde que ficara viúvo, anos antes, quando [...] o telefone tocou. Era uma mulher, de voz fraca e rouca, que ele de início não identificou:

– Aqui fala a Marília – disse a voz.

Deus, a Marília! A sua primeira namorada, a garota que ele beijara (o primeiro beijo de sua vida) décadas antes! [...] Nunca mais a vira, ainda que frequentemente a recordasse – e agora, ela lhe ligava. Como que adivinhando o pensamento dele, ela explicou:

– Estou no hospital, Sérgio. Com uma doença grave... E queria ver você. Pode ser?

– Claro – apressou-se ele a dizer –, eu vou aí agora mesmo. Anotou rapidamente o endereço, vestiu o casaco, saiu, tomou um táxi. No caminho foi evocando aquele namoro, que infelizmente não durara muito tempo [...]. Nunca a esquecera, ainda que depois tivesse beijado várias outras moças, uma das quais se tornara a sua companheira de toda a vida, mãe de seus três filhos, avó de seus cinco netos. E não a esquecera por causa daquele primeiro beijo, tão desajeitado quanto ardente.

Chegando ao hospital, foi direto ao quarto. Bateu; uma moça abriu-lhe a porta, e era igual à Marília: sua filha. Ele entrou e ali estava ela, sua primeira namorada. Quase não a reconheceu. [...]. A filha disse que os deixaria a sós: precisava falar com o médico.

Olharam-se, Sérgio e Marília, ele com lágrimas correndo pelo rosto.

– Você sabe por que chamei você aqui? – perguntou ela, com esforço. – Porque nunca esqueci você, Sérgio. E nunca esqueci o nosso primeiro beijo, lembra? Na porta da minha casa, depois do cinema...

– Claro que lembro, Marília. Eu também nunca esqueci você... – Pois eu queria, Sérgio... Eu queria muito... Que você me beijasse de novo. Você sabe, os médicos não me deram muito tempo... E eu queria levar comigo esta recordação...

Ele levantou-se, aproximou-se dela, beijou os lábios **fanados**. E aí, como por milagre, o tempo voltou atrás e de repente eles eram os jovencinhos de décadas antes, beijando-se à porta da casa dela. [...] A filha, parada à porta do quarto, agradeceu-lhe:

– Você fez um grande bem à minha mãe. [...] Acho que ela agora vai melhorar.

Não melhorou. Na semana seguinte, Sérgio viu no jornal o convite para o enterro. Mas, ao contrário do que poderia esperar, apenas sorriu. Tinha descoberto que o primeiro beijo dura para sempre. Ou pelo menos assim queria acreditar.

Disponível em: <http://cronicasbrasil.blogspot.com/2007/06/de-volta-ao-primeiro-beijo-moacyr.html>. Acesso em: 29 jan. 2012.

VOCABULÁRIO	
FANADOS	murchos.

Caleidoscópico

REPORTAGEM E NOTÍCIA

Os gêneros jornalísticos são classificados de acordo com características únicas que os distingam dos outros. Acontece que determinados gêneros, quando comparados, possuem diferenças tão pequenas que acabam sendo confundidos, e é exatamente isso que acontece com a notícia e a reportagem.

*Começando com a notícia: usufrui de imparcialidade, apresenta fatos verdadeiros e isentos (tanto quanto a reportagem) e deve publicar informações sem distorções, porque nomes e datas veiculados podem ser comprovados pelo público até mesmo comparando com outros jornais que tragam mais ou menos a mesma informação. A notícia é produzida segundo técnicas específicas, como a apuração e seleção dos fatos, escolha do vocabulário, ordenação de informações... De forma simplista, define-se notícia como **o anúncio da novidade**.*

*[...] Agora a reportagem – onde se contam e narram as peripécias da atualidade –, um gênero jornalístico privilegiado, é criada a partir de um **fato programado**, tem maior liberdade no vocabulário, trata de assuntos que não precisam ser novos. Seu objetivo é contar uma história verdadeira, expor uma situação ou interpretar fatos. Preocupa-se em ser atual e mais abrangente, oferecendo maior detalhamento e contextualização àquilo que já foi anunciado.*

Resumindo...

- A notícia informa fatos de maneira objetiva e aponta as razões e os efeitos.
- A reportagem vai mais a fundo, tece comentários, discute, inventa questões e argumenta.

Disponível em: <http://focasempauta.wordpress.com/2009/06/03/noticia-x-reportagem/>. Acesso em: 29 jan. 2013.



ETAPA 2

ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS



DIFERENÇA ENTRE FATO E OPINIÃO

Sabe distinguir fato de opinião? Não? Então forme grupos de 5 componentes e, com ajuda de seus colegas, faça as duas atividades propostas. Atenção ao que se pede e à posterior sistematização dos conteúdos. Mãos à obra!

Condução da atividade

- Esta Etapa será feita em equipe, por isso peça aos alunos que formem grupos de 5.
- Dê aos grupos alguns minutos para que eles façam os exercícios e corrija-o logo em seguida. Depois, explique que no texto voltado para a informação (como o Texto 2), está presente a função referencial da linguagem, ao passo que nos textos voltados para as emoções (como o Texto 3), predomina a função emotiva.
- Depois, organize com a turma o conteúdo trabalhado. Fique à vontade para decidir como os alunos devem registrar essa sistematização. Talvez seja interessante colocá-la no quadro e pedir que os alunos a anotem.



Professor/a,

Sem a intenção de esgotar o tema, propomos, para a sistematização deste conteúdo, que os alunos ouçam uma explicação resumida feita por você a respeito do que seria texto em prosa e texto em verso, texto objetivo e subjetivo, fato e opinião. Você deve fazer o aluno perceber que textos OBJETIVOS, que privilegiam a informação, trabalham com FATOS, ao passo que textos SUBJETIVOS, por apresentarem determinado ponto de vista, apresentam OPINIÕES. Não se esqueça de destacar que fato e opinião podem estar juntos em um mesmo texto. Em geral, é o que mais acontece.

Espera-se que os alunos identifiquem os textos 1 e 3 como textos que apresentam visão pessoal, subjetividade; já os textos que apresentam fatos e informações são o texto 1 (novamente) e o texto 2.

Em relação à segunda atividade, trata-se de destacar a presença de fato e opinião no gênero reportagem. No quadro referente a fato, devem constar que ficar não é mais a menor forma possível de relação amorosa; entre os adolescentes a menor forma de relação amorosa é a ficção; ficção é beijar o maior número de bocas em um evento; beijar não envolve sexo etc.

No quadro referente a opinião devem constar a afirmação de que "Os tempos decididamente são outros." e que Bruna, a adolescente citada no texto, tem "rosto de anjo." Para a realização dessa atividade, foi elaborado um anexo que os alunos devem consultar, recortar e colar nos espaços adequados, conforme se refiram a fatos ou a opiniões.



ATIVIDADE 1

Entende-se por subjetivo aquele texto que expressa a visão pessoal do autor a respeito de algum assunto, diferentemente dos textos objetivos, que procuram oferecer informações precisas para o leitor, transmitindo-lhes conhecimento, fatos. Sabendo disso, complete o quadro:

QUE TEXTOS REVELAM OPINIÃO (VISÃO PESSOAL) E SENTIMENTOS DO AUTOR?	QUE TEXTOS APRESENTAM FATOS E INFORMAÇÕES?

ATIVIDADE 2

Complete o quadro a seguir com as filipetas presentes no Anexo de modo a separar o que é fato do que é opinião no Texto 1.

FATO

OPINIÃO

FATO E OPINIÃO

Segundo o dicionário Michaelis:

Fato sm (lat factu) 1 Coisa ou ação feita. 2 Acontecimento, sucesso. 3 Aquilo de que se trata. 4 O que é real. De fato: com efeito. Estar ao fato: estar ciente, ser sabedor.

Opinião sf (lat opinione) 1 Maneira de opinar; modo de ver pessoal; parecer, voto emitido ou manifestado sobre certo assunto.

Com base nessas definições, vê-se que fato é algo que aconteceu, uma informação a ser transmitida; e opinião é o que alguém pensa sobre um fato. Por exemplo, “UM ACIDENTE OCORREU NA MANHÃ DE ONTEM” é um fato, mas se um jornalista diz: “O TRÁGICO ACIDENTE OCORRIDO NA MANHÃ DE ONTEM PODERIA TER SIDO EVITADO”, ele estará dando sua opinião sobre o fato. O uso do adjetivo “trágico” e da frase “poderia ter sido evitado” são marcas que revelam a opinião do autor, ou melhor, sua visão sobre os fatos.

Texto adaptado.

Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=fato> e <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=opini%E3o>. Acesso em: 20 jan. 2013.

FUNÇÃO EMOTIVA E REFERENCIAL

1. *Função referencial: informa sobre uma situação ou uma realidade do mundo biossocial (o referente). O termo referente designa todo elemento do mundo real (o mundo de referência), que, conforme as circunstâncias de nossas enunciações, pode ser o mundo em que vivemos ou a “situação” em que vivem as personagens de um texto.*

2. *Função emotiva (ou expressiva): é uma expressão da personalidade ou dos sentimentos de quem fala (o emissor).*

MAIA. João Domingues. **Literatura:** textos & técnicas. São Paulo: Ática, 1995.



ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO

**QUESTÕES DO SAERJINHO**

Ao final desta Dinâmica, tendo passado por todas as etapas, será que você é capaz de identificar o que é fato e opinião em um texto? Responda às duas questões objetivas a seguir para testar seus conhecimentos e, depois, registre, no espaço para anotações, o que realmente conseguiu aprender com a Dinâmica de hoje.

QUESTÃO 1

Leia o texto:

LENTE E SISTEMAS DE LENTES

Uma lente é um pedaço de vidro ou outro material transparente com um ou ambos os lados encurvados para refratar (curvar) os raios de luz, utilizada especialmente nos instrumentos ópticos. Dispositivos para focalizar outros tipos de radiação eletromagnética podem também ser chamados de lentes. Lentes simples são utilizadas nas lupas e nos óculos. Sistemas de lentes contêm mais de uma lente. Eles são utilizados em instrumentos tais como câmeras, microscópios e telescópios. Uma lente sempre tem pelo menos uma superfície regular encurvada, usualmente, uma seção da superfície de uma grande esfera. Existem vários tipos de lentes, mas elas podem ser classificadas de modo geral como convergentes ou divergentes, de acordo com a maneira pela qual projetam a luz [...].

Fragmento (P090465B1_SUP)

Nova Enciclopédia Ilustrada Folha. Disponível em: <www.uol.com.br/Universoonline> Acesso em: 25 nov. 2009.

O objetivo comunicativo desse texto é:

- a. anunciar produtos.
- b. expressar opiniões.
- c. relatar fatos.
- d. transmitir informações.

Resposta Comentada

A resposta correta é transmitir informações (letra D). O texto não apresenta caráter subjetivo, por isso não expressa opiniões. Além disso, seu objetivo não é divulgar um produto ou uma ideia, pois, caso fosse, predominaria uma linguagem apelativa, ou seja, que apelasse para que um leitor adquirisse algum produto. O texto tem o intuito de instruir o leitor, fazer com que ele saiba o que é uma lente, por meio de informações, não de fatos.

QUESTÃO 2

Leia o texto:

BARULHO NA VIZINHANÇA

Acordei pela manhã com o barulho dos meus vizinhos. São sempre muito discretos, mas hoje fizeram uma barulheira incomum. Moro no segundo andar de um prédio. Um coqueiro já chegou à altura da minha janela e em sua palma duas rolinhas residem há algum tempo. São eles os meus vizinhos buliçosos. Logo eles que são ha-

bitualmente silentes. Ronronam durante a manhã e por volta do meio-dia arremedam um “fogo apagou” que enche o ar de preguiça e melancolia. Durante o resto do dia, permanecem mergulhados num silêncio monacal [...].

Da minha janela não dá para saber qual o motivo de tanto alvoroço. Será algum gato que se aproxima? Ou o nascimento dos filhotes? Ou um natural azedume do arrebol? [...]

VOCABULÁRIO	
MONACAL	único.
ARREBOL	amanhecer ou entardecer.

Fragmento. (P091162RJ_SUP).

Disponível em: <<http://www.neupoesias.hpg.ig.com.br/cronicas/barulho.htm>>. Acesso em: 24 abr. 2011.

No texto, há uma opinião do narrador no trecho:

- “Acordei pela manhã com o barulho dos meus vizinhos.”
- “Moro no segundo andar de um prédio.”
- “... que enche o ar de preguiça e melancolia.”
- “Um coqueiro já chegou à altura da minha janela...”

Resposta Comentada

A opinião é expressa no trecho da letra C. O narrador mostra, em uma abordagem subjetiva, sua impressão pessoal sobre as consequências do comportamento das rolinhas. A opção A remete ao fato de o narrador acordar com o barulho dos vizinhos. É fato também ele morar no segundo andar, como indica a letra B. Esses são aspectos objetivos de sua vida, não correspondendo à sua opinião sobre algo. A referência à altura do coqueiro, expressa na letra D, igualmente trata-se de um fato.



ETAPA OPCIONAL

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO



Sobrou um tempinho? Então, que tal mais um exercício para verificar o que você aprendeu hoje? Leia os textos a seguir e, em seguida, identifique, junto com seus

colegas de grupo, a opinião de cada um dos seus autores sobre o final da novela *Avenida Brasil* e preencha o espaço destinado a esse fim. Além disso, indique as palavras que confirmam a opinião expressa em cada um dos textos.

Condução da atividade

- *Reorganize a turma em grupos de 5.*
- *Diga a eles que cada membro do grupo precisará fazer, individualmente, o registro da resposta formulada pela equipe em seu próprio material.*
- *Ao final, corrija a atividade com seus alunos.*



Orientações didático - pedagógicas

Professor/a,

Se sobrar algum tempo, deixamos a sugestão de que seja feita mais uma atividade para fixar a habilidade de distinguir fato de opinião.

É importante lembrar os alunos de que apenas concordar ou discordar de algo não revela opinião. Nesse sentido, a justificativa para a opinião positiva ou negativa em relação ao final da novela se torna necessária, tal como fizeram os autores dos textos presentes na atividade complementar, os quais não apenas disseram que gostaram ou não gostaram do último capítulo, mas, sobretudo, reforçaram, por meio de palavras ou expressões suas opiniões.

TEXTO 1

'AVENIDA BRASIL'

Com o brilhante texto de "Avenida Brasil", o jovem autor João Emanuel Carneiro ratifica seu dom em arquitetar um folhetim com personagens tão intrigantes. Essa novela vai marcar época, sem dúvida. Um brinde a todos que fizeram de "Avenida Brasil" campeã de crítica e público!

Marco da Rocha.

Revista da TV. Suplemento de *O Globo*, 22.10.2012.

TEXTO 2

MAIS 'AVENIDA BRASIL'

João Emanuel Carneiro se perdeu. Quem acompanhou toda a trama ficou decepcionado com as incoerências gritantes do meio da novela em diante. Querendo surpreender, o autor fez o absurdo de criar um personagem beirando o idiotismo, igual a Tufão (Murilo Benício). As três mulheres de Cadinho, Alexandre Borges, beiram a insanidade.

Roberto Reis de Mendonça.

Revista da TV. Suplemento de *O Globo*, 22.10.2012.

OPINIÃO SOBRE O FINAL DA NOVELA	
Marco da Rocha	Roberto Reis de Mendonça

PALAVRAS E EXPRESSÕES QUE CONFIRMAM A OPINIÃO	
Marco da Rocha	Roberto Reis de Mendonça

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MAIA, João Domingues. **Literatura:** textos & técnicas. São Paulo: Ática, 1995.

SITES CONSULTADOS

- <http://cronicasbrasil.blogspot.com/2007/06/de-volta-ao-primeiro-bei-jo-moacyr.html>.
- <http://focasempauta.wordpress.com/2009/06/03/noticia-x-reportagem/>.

- <http://oglobo.globo.com/blogs/pagenotfound/posts/2011/02/10/timida-de-18-anos-da-primeiro-beijo-morre-minutos-depois-362377.asp>
- http://www.istoec.com.br/reportagens/29442_GERACAO+BEIJO+NA+BOCA
- <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=fato>
- <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=opini%E3o>

LEITURAS COMPLEMENTARES SUGERIDAS

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O PROFESSOR

- MAIA, João Domingues. **Literatura: textos e técnicas**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1996.

Trata-se de obra que todo professor de Ensino Fundamental e Médio (este principalmente) deve ter em sua biblioteca particular. Maia, em linguagem bastante didática, apresenta conceitos relevantes para o estudo e ensino da língua do ponto de vista de seu viés artístico: a literatura. Como o próprio título aponta, são indicadas as técnicas para que a análise literária possível nesses níveis de ensino possa ser implementada.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O ALUNO

1. Livro:

- CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 11 ed. São Paulo: Ática, 2000.

Por meio da leitura deste livro, o aluno poderá ter contato com os elementos presentes em todo processo de comunicação e suas implicações. Poderá, assim, aprofundar o conhecimento sobre as funções da linguagem associadas à ênfase neste ou naquele elemento de comunicação.

2. Links:

<http://www.brasilecola.com/redacao/as-funcoes-linguagem.htm>

O link apresenta de forma resumida, sem omitir, entretanto, os pontos necessários ao aprofundamento sobre funções da linguagem, orientações sobre esse conteúdo, trazendo também as explicações sobre os elementos da comunicação cuja recorrência acaba por indicar associação a uma ou outra função da linguagem.

<http://www.brasilecola.com/redacao/a-reportagem.htm>

Nesse link, o aluno poderá aprofundar o conhecimento sobre o gênero textual “reportagem”, reconhecendo o que a diferencia da “notícia”. Poderá ler mais detalhadamente não apenas sobre suas principais características, mas também sua forma de estruturação.

ANEXO

Bruna tem 14 anos [...].
[...] e um incontável número de beijos no currículo.
Não acho tão certo, mas ela tem que vivenciar as coisas para saber o que quer.
Recentemente, num show do grupo Negritude Junior, no Metropolitan, no Rio, ficou com oito rapazes.
Os tempos decididamente são outros.
Na mesma festa ou no mesmo dia, fica-se com um, dois, três, quatro... parceiros diferentes.
O termo que os jovens inventaram para definir o contato físico sem nenhum compromisso, que pode durar alguns minutos e é movido apenas pelo desejo, está ficando velho.
A cabeleireira Valéria, 39 anos, não gostou de saber que sua filha Luíza, 13 anos, ficou com três meninos num só dia.

